

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E O INTERVALO ENTRE OS TURNOS: UMA EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR SENSÍVEL DO EDUCADOR

Aline Schmidtke Makoski Ramos¹
Cibele Tatiane da Silva da Rosa²
Anne Rieth Muhlbeier³
Tiane Kunzler Ladwig⁴
Harry James Antunes de Souza⁵
Lorenzo Wiersbicki da Silva⁶

Escola/Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução

A inspiração desta escrita é resultado das inquietações surgidas no decorrer da prática pedagógica, desenvolvida por educadoras da Rede Municipal de Ensino de Ijuí – Rio Grande do Sul atuantes na Escola Municipal em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch. Os desafios enfrentados pelos professores da escola em Tempo Integral, tornam-se o principal objetivo desta investigação a fim de proporcionar novas experiências e espaços diferenciados às crianças que passam nove horas diárias na escola.

Através da escuta, fala e trocas com educadores e crianças pudemos ampliar e melhorar espaços para esse momento de intervalo entre turnos, que compreende entre as 12:00 às 13:00. Afim de proporcionar momentos de convívio, interação e bem estar entre crianças e adultos, com o objetivo de transformar o espaço escolar em um espaço onde as crianças compartilhem além de saberes, momentos, brincadeiras, emoções e

¹ Aline Schmidtke Makoski Ramos, professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, graduada em Pedagogia pela UNOPAR/Fagep. Pós graduação em Educação Infantil pela UNIJUI e em Coordenação Pedagógica pela UFRGS. aline.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Cibele Tatiane Da Silva Da Rosa, professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, graduada em Pedagogia pela UNIJUI. Pós graduação em Gestão e Orientação Escolar pela UERGS. cibele.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br

³ Anne Rieth Muhlbeier, aluna do 2º ano da Escola Municipal em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch.

⁴ Tiane Kunzler Ladwig, aluna do 2º ano da Escola Municipal em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch.

⁵ Harry James Antunes de Souza, aluno do 2º ano da Escola Municipal em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch.

⁶ Lorenzo Wiersbicki da Silva, aluno do 2º ano da Escola Municipal em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch.



vínculos que marcarão suas memórias como uma escola onde passaram agradáveis vivências em suas infâncias.

Caminho Metodológico

O tempo escolar ampliado tem necessidade de ser reinventado constantemente e organizado em função das crianças e suas múltiplas possibilidades de aprender dentro das dimensões cognitivas, físico-motora, afetiva, social, cultural, lúdica.

Quando a educação escolar está voltada para essa concepção de formação humana integral, a criança é o centro das indagações e das preocupações do que é realizado nessa unidade educativa.

Ou seja, toda organização escolar será pensada e concretizada em função do desenvolvimento do sujeito da aprendizagem, superando concepções de Educação Integral que não dialoguem com os objetivos da formação humana na sua totalidade.

A escola em tempo integral nos traz uma experiência além das aprendizagens (ler, escrever, calcular...), exige olhar sensível àquela criança que passa nove horas diárias na escola. Qual vai ser o tempo dessa criança ser criança? Em que tempo essa criança irá conviver? Em que tempo essa criança irá brincar? Em que tempo essa criança será ouvida? E até mesmo em que tempo essa criança irá receber o carinho, o abraço ou até mesmo o colo, já que passa seus dias aqui nesse espaço.

Ao observar e feito essas indagações ao longo do tempo, e agora com a oportunidade de estar na gestão dessa escola, nos empenhamos e estudamos para que as crianças que frequentam nosso educandário tenham a oportunidade de serem ouvidas e atendidas em suas necessidades além do tempo de aprendizagem em sala de aula.

A organização dos espaços e tempos para as crianças do Ensino Fundamental 1 no horário de intervalo entre os turnos sempre foi algo que incomodava, e ainda incomoda, ainda não chegamos ao ideal, mas já houveram grandes avanços nesse sentido. Procuramos ouvir as crianças e repensar o momento livre entre as 12:00 e 13:00 (intervalo entre o turno da manhã e da tarde), pois várias tentativas já vinham sendo feitas ao decorrer dos anos.

Os espaços são potencializadores do processo de aprendizagem, lugares em que os estudantes tem acesso ao objeto de conhecimento. Os tempos, não se definem apenas pela ampliação do tempo cronológico na escola, mas o tempo vivido, o tempo das experiências, os tempos para interagir e os tempos para aprender. Pois aprender não é reproduzir conhecimentos, mas reelaborar, reconstruir, articular os saberes à vida em sociedade e nela intervir. (BRASIL, 2009, apud LOUREIRO, 2021, p.14).

A criança que passa nove horas diárias dentro da escola, precisa se sentir bem, precisa querer vir e permanecer nesse espaço os seus dias, portando a escola além de tempo de aprendizagem também necessita ter tempo de encantamento, tempo de

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



diversão, tempo de brincar, tempo de descansar. Em busca de alternativas para contemplar todas essas necessidades dessa criança de direitos iniciamos a reorganização dos espaços de intervalo entre os turnos, na ótica e perspectiva das crianças.

No início do ano de 2023 com a nova gestão, foram reorganizados e repensados espaços no pátio da escola contemplando diferentes vivências para esses momentos. O primeiro espaço criado, contempla agora uma pracinha com casinha e espaço de areia para as crianças brincarem, como também um amplo corredor onde podem organizar suas brincadeiras livremente com brinquedos que podem ser trazidos de casa conforme sua preferência, nesse espaço também disponibilizamos giz para que as mesmas possam desenhar na calçada, enfim cada criança escolhe o que deseja fazer nesse tempo de intervalo entre a manhã e tarde.

É importante citar que cada turma do primeiro ao quinto ano ocupa um espaço em cada dia da semana, portanto são cinco espaços ocupados um a cada dia, que contemplam diferentes interações entre as crianças da turma que o ocupa.

O segundo espaço criado no ano de 2023, foi o espaço de jogos que contemplam um variado número de jogos de mesa, massinha de modelar com elementos de exploração, mesa de ping pong, e mesas de apoio com banquetas para esse momento. Esse espaço durante o decorrer deste ano já necessitou de readequação, onde nos exigiu que o acrescentássemos brinquedos, conforme o pedido das crianças, no momento as crianças mais aproveitam esses elementos, inventando brincadeiras que utilizando o jogo simbólico, ao explorar bonecas, bonecos, carrinhos, panelinhas, roupinhas, etc. além dos elementos citados acima para esse espaço.

O terceiro espaço que ocupamos nos intervalos entre os turnos é um espaço de pátio que temos em frente a Sala 1 e 2, espaço esse que já era ocupado em anos anteriores, esse espaço permite a exploração de bolas e cordas, para brincadeiras organizadas pela turma nesse momento, e o incrementamos com quadros brancos na parede no qual são disponibilizadas canetas para as crianças desenharem/escreverem/jogarem. Nesse espaço as crianças podem também interagir com seus colegas com os brinquedos de sua preferência que trazem de casa.

É importante destacar que esses três espaços acima citados são ao ar livre, não permitido ser utilizados em dias de chuva, e que nos dias de sol forte o calor é intenso. Estamos buscando soluções enquanto equipe junto à mantenedora para a resolução desse problema, já que somos a única escola que atende em tempo integral no nosso município e precisamos ser reconhecidos por esse trabalho ao qual realizamos com muito esforço diariamente afim da melhoria da aprendizagem e bem estar de cada criança que frequenta esse educandário.

O quarto espaço ocupado nos intervalos entre turnos, é a quadra, esta é coberta, permitindo o uso em dias chuvosos e também de calor intenso. Nesse dia a turma se organiza em jogos e brincadeiras de sua preferência utilizando diferentes recursos como, bolas, cordas, além dos brinquedos de sua preferência trazidos de casa.

O último espaço é um ambiente de atividade mais calma, utilizamos a sala de leitura que dispõem de um televisor no qual assistimos diferentes e variados filmes de acordo com a faixa etária e interesse da turma, também utilizamos o sofá do espaço, colchonetes e almofadas, nesse dia é permitido à crianças trazer um travesseiro, almofada, manta para cobrir-se, assim permitindo um momento de relaxamento e assistir o filme de maneira confortável.

Acompanhamos as turmas nesses intervalos diariamente, e definitivamente tem sido uma experiência muito significativa dentro de nossos currículos, aprendemos a cada dia com as vivências e relatos compartilhados, com cada criança nesses momentos. É o momento de compartilhar histórias, experiências vividas, angústias, alegrias, além de ser o tempo para brincar, relaxar, ser criança, conviver a cada dia.

Procuramos ouvir e respeitar cada criança que atendemos nesses momentos, deixado combinados com a turma do que se pode ou não fazer, mediando conflitos em certos momentos para que não ocorram acidentes e até mesmo discriminações. Estamos empenhadas em promover momentos de interação saudável entre colegas e professoras, na qual fiquem marcados para a vida de cada criança, como a lembrança de uma escola alegre e agradável de estar.

Citamos a fala da Lourdes Atié que precisamos correr riscos diariamente. Dessa forma as mudanças acontecem. “Educação sem riscos não acontece para pessoas, mas somente para robôs. Correr risco significa inovar, paixão pelo conhecimento, utopia. Escola que não arrisca, está imobilizada... paralisada. Assim como vamos encantar para a vida?” (ATIÉ, 2019).

Precisamos aprender a compartilhar momentos e criar memórias também dentro do espaço escolar, deixando de lado o individualismo, a competição, julgamentos e comparações. Necessitamos conviver, aprender a ser, valorizando a colaboração, encerramos novamente com a fala de Lourdes Atié... “As crianças, os jovens e os adultos formam uma coisa só: a humanidade. Fazem parte de uma grande atividade: aprender a lógica de viver a vida juntos. A escola não pode roubar essa possibilidade, sob pena de deixar de ser necessária para este mundo que vivemos.”

Resultados e Discussão

A mudança e reformulação dos espaços para os intervalos entre os turnos, nos traz constantes reflexões, pois sabemos que ainda não temos os espaços ideais para atender nossa demanda, em função do espaço reduzido, gostaríamos de proporcionar um ambiente em que as crianças pudessem descansar, relaxar nesse período de intervalo, afim de recarregar as energias para o turno da tarde, já que muitos estão cansados nesse momento.

Também sonhamos em ter mais espaço junto à natureza, onde possamos explorar nesse momento o contato com terra, plantas e até pequenos animais, assim como dispor



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



de redes e tapetes para descanso junto à uma sombra. Estamos em constante conversa com a mantenedora para que tomem consciência de nossa demanda de trabalho e crianças e que é necessário uma mudança e ampliação de espaços em nosso educandário.

Já houveram grandes avanços nesses momentos, pois as crianças mostram-se participativas no que é proposto, acompanhando as atividades junto com as professoras e sua turma nesse momento. Eles nos trazem sugestões de brincadeiras e daquilo que desejariam fazer durante essa hora de intervalo, nós procuramos atender os pedidos, adequando à realidade e condições da escola.

Conclusão

Refletindo sobre os pontos apresentados, a Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch busca promover aprendizagem de qualidade para as crianças ao estruturar espaços que permitam às crianças serem protagonistas e um ambiente de convívio e situações que possam desenvolver aprendizagens significativas.

Oportunizar às crianças momentos de interação com seus pares, sabendo que são sujeitos que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio, e utilizam as mais diferentes linguagens como forma de expressão para se comunicar e interagir com o mundo.

Estamos em constante busca e estudo afim de proporcionar aquilo que melhor podemos fazer à criança, dando vida à escola num processo que não é estático e sim compreensivo e dinâmico, respeitando as individualidades e singularidades dos educandos que aqui estão inseridos.

Referências

ATIÉ, Lourdes. **Misturados na vida, separados na escola: a integração das idades dos alunos.** Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/integracao-das-idade-dos-alunos/>. Acesso em 26/08/2023.

Loureiro, Regiane Laura. Fundamentos para a educação em tempo integral / Regiane Laura Loreiro. 1. Ed. – Curitiba [PR]: IESDE, 2021.